

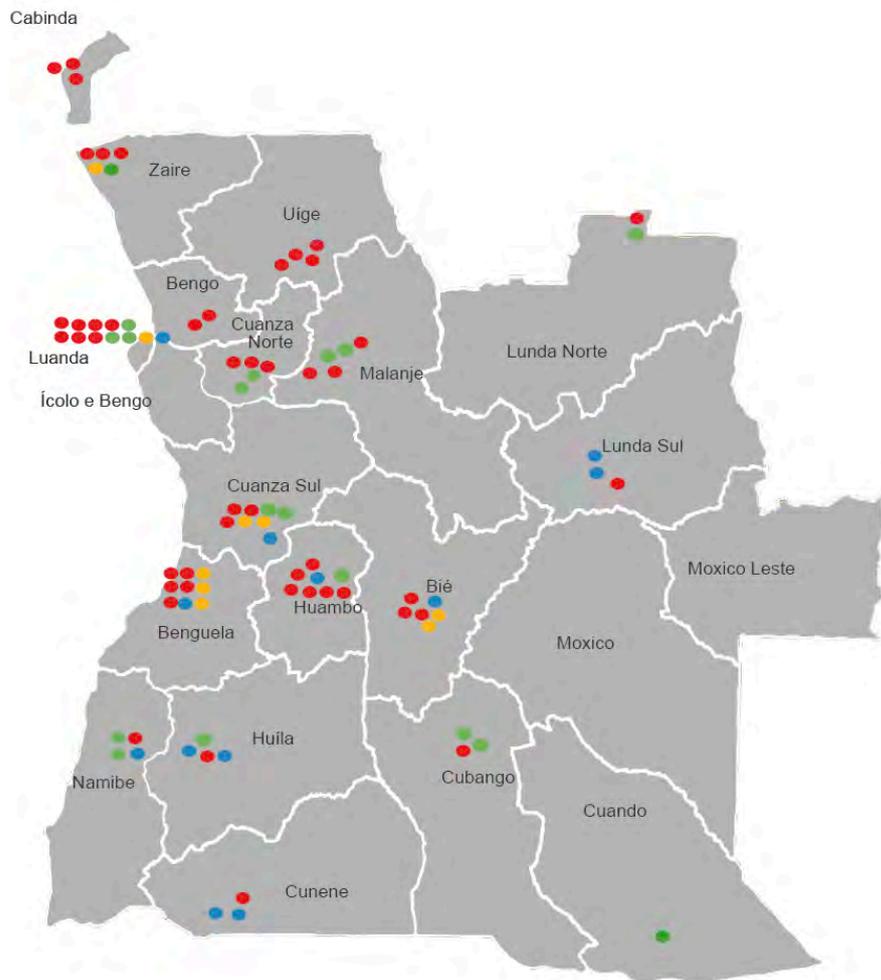
ADPP

ANGOLA

AJUDA DE DESENVOLVIMENTO DE POVO PARA POVO



RELATÓRIO ANUAL 2024



- Educação
- Saúde
- Agricultura e Ambiente
- Desenvolvimento Comunitário Integrado

2024

EM NÚMEROS

17
províncias

84
municípios

1.500.000

número total de pessoas alcançadas

BEM-VINDOS AO RELATÓRIO ANUAL 2024 DA ADPP



Este ano, reforçámos o nosso compromisso com a educação, saúde, agricultura e ambiente. Enfrentamos desafios em todos os sectores - da falta de professores ao acesso limitado à saúde, insegurança alimentar e pressão sobre os recursos naturais.

Acreditamos que o desenvolvimento sustentável exige acção conjunta. Trabalhamos lado a lado com estudantes, professores, agricultores, profissionais de saúde, mulheres e jovens empreendedores para impulsionar a mudança. Seja na agricultura sustentável, adaptação climática ou empreendedorismo cultural, colocamos as pessoas e as comunidades no centro das soluções. Protegemos o planeta, promovendo práticas sustentáveis para um futuro equilibrado.

Agradecemos aos nossos parceiros, doadores, comunidades e colaboradores, cujo compromisso e dedicação permitiu-nos ir mais longe. O futuro exige mais acção - e juntos, escolhemos o progresso.

Rikke Viholm

Presidente do Conselho de Administração
ADPP Angola

ÍNDICE



A NOSSA PERSPECTIVA.....4

EDUCAÇÃO.....6

SAÚDE.....20

AGRICULTURA E AMBIENTE.....28

**DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
INTEGRADO.....36**

SOBRE A ADPP ANGOLA.....46

DE PESSOA PARA PESSOA.....48

PARCEIROS NO DESENVOLVIMENTO.....50

SOBRE A HUMANA PEOPLE TO PEOPLE.....51

A NOSSA PERSPECTIVA



EDUCAÇÃO

DAR VOZ AOS PROFESSORES, PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Melhorar a educação exige o compromisso de muitos: famílias, comunidades, autoridades e parceiros devem trabalhar em conjunto para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade. Colocar as crianças no centro significa assegurar que o sistema educativo responde às suas necessidades, protegendo os seus direitos e preparando-as para o futuro. Para isso, a voz dos professores é essencial, pois são os principais defensores das crianças que ensinam. A sua experiência, desafios e perspectivas são fundamentais para construir um sistema inclusivo e eficaz, onde cada criança possa aprender e crescer com dignidade. Os professores devem ser apoiados com as ferramentas e a formação de que necessitam. Investir na educação exige financiamento público estável, mas também o envolvimento de parceiros de desenvolvimento e do sector privado para impulsionar a inovação e disseminar abordagens bem-sucedidas. Juntos, podemos continuar a melhorar a educação, capacitar professores e garantir que cada criança alcance o seu potencial máximo.



SAÚDE

MOBILIZAR PESSOAS, NÃO APENAS COMBATER DOENÇAS

A saúde vai além do tratamento de doenças – está centrada nas pessoas. Começa com a organização das comunidades, a partilha de conhecimento e a transformação da compreensão em acção. Quando as pessoas têm acesso à informação e aos meios para agir, podem prevenir doenças, melhorar o saneamento e exigir melhores cuidados de saúde. Sistemas de saúde fortes constroem-se a partir das comunidades. As famílias precisam de conhecimento e recursos adequados, os profissionais de saúde devem ser apoiados e as comunidades envolvidas em soluções que realmente funcionem. Prevenção, acção precoce e liderança local são fundamentais para mudanças duradouras. A verdadeira transformação acontece quando as comunidades assumem a responsabilidade pela sua saúde. Juntos, podemos construir um futuro onde a prevenção e os cuidados de saúde sejam acessíveis a todos. As soluções existem – o essencial é garantir que cheguem a quem mais precisa.



AGRICULTURA E AMBIENTE

INVESTIR NAS PESSOAS E NA NATUREZA PARA UM FUTURO RESILIENTE

Angola tem uma produção nacional capaz de garantir alimentos para todo o território, com 80% da produção proveniente da agricultura familiar. Num mundo em transformação política e climática, é cada vez mais essencial apoiar os agricultores. O futuro depende de garantir que estes tenham o conhecimento, as ferramentas e o suporte necessário para se adaptarem às mudanças. A agricultura sustentável não é apenas uma questão de produtividade – trata-se de preservar os solos, conservar a água e aumentar a resiliência climática. As comunidades devem estar no centro das soluções. Os agricultores precisam de acesso a técnicas adaptadas ao clima, mercados fiáveis e políticas que protejam tanto as pessoas como o meio ambiente. O conhecimento local, aliado à inovação, pode impulsionar mudanças. O desafio é grande, mas a oportunidade também. Com o investimento certo nas pessoas e na natureza, podemos construir um futuro onde a agricultura e o ambiente prosperam juntos.



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO

CONSTRUIR COMUNIDADES RESILIENTES

As comunidades mais vulneráveis – as mais pobres, as mulheres e raparigas, e os povos indígenas – enfrentam secas, cheias e fenómenos extremos com impactos devastadores, apesar de serem as menos responsáveis pelas alterações climáticas. Fortalecer a sua capacidade de adaptação significa garantir que dispõem das ferramentas e conhecimentos necessários para enfrentar estes desafios. O acesso à água potável, energia renovável e meios de subsistência sustentáveis não é um privilégio – é um direito fundamental. Quando têm estas condições, as comunidades tornam-se mais resilientes e preparadas para garantir o seu futuro. A acção climática eficaz começa com aqueles que são mais afectados. Ao investir em soluções lideradas pelas comunidades, onde os problemas multidimensionais são abordados de forma integrada, podemos criar um futuro em que as pessoas não apenas resistem à crise, mas prosperam – mais fortes, mais autónomas e preparadas para os desafios que virão.



EDUCAÇÃO

Através dos nossos projectos, capacitamos as pessoas a desenvolverem competências e visões que lhes permitem crescer e contribuir para o progresso das suas comunidades. Na ADPP, temos a convicção que a Educação é mais do que aprender – é um acto de amor, coragem e camaradagem.

3000

Estudantes Matriculados nas
Escolas de Magistério ADPP
(41% sexo feminino)

418

Estudantes graduados nas
Escolas Politécnicas
(41% sexo feminino)

2200

Estudantes Matriculados nas
Escolas Politécnicas
(43% sexo feminino)

82

Municípios que beneficiam
de estagiários das Escolas de
Magistério

300

Directores de Escolas em
Formação sobre Gestão
Escolar

2950

Professores em Serviço
participantes em
Formações Pedagógicas
(com duração de 1 ano)

11.700

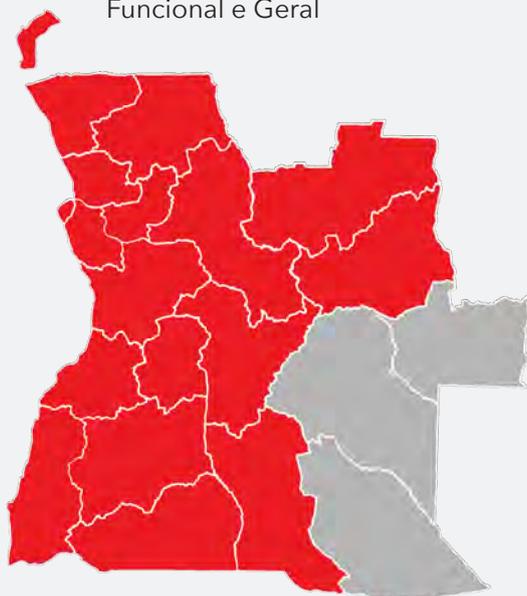
Participantes na
Alfabetização
Funcional e Geral

900

Mulheres e Jovens em
Formação Vocacional

9000

Jovens em 25 escolas
envolvidas em actividades
de Segurança Rodoviária



3300

Refugiados e requerentes de asilo em 2
províncias beneficiaram do Ensino Pré-
Escolar, Primário ou I Ciclo do Ensino
Secundário, Alfabetização ou de Formação
Profissional

50

Municípios com projectos de educação

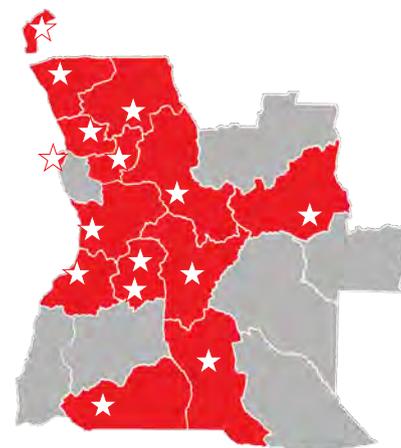


ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP

Ser professor é a oportunidade única de promover um impacto transformador e duradouro na vida de outras pessoas. Ensinar, desafiar e inspirar os jovens a tornarem-se os professores que o país precisa, é o lema das Escolas de Magistério ADPP. O nosso modelo de formação alia teoria e prática, capacitando profissionais dedicados, inovadores e capazes de enfrentar os desafios do ensino nas comunidades rurais.

Durante quatro anos em regime de internato, os estudantes aprofundam o domínio das matérias do ensino primário e desenvolvem competências fundamentais para a sala de aula e para a vida. Uma das iniciativas mais marcantes do curso é a inclusão de uma viagem de autocarro de 12 semanas no segundo ano. Esta forma de viajar e aprender molda também os futuros professores, desafiando-os a investigar, trabalhar em equipa, assumir liderança e envolver-se activamente com a comunidade.

Ao longo de um ano lectivo completo de prática docente supervisionada no ultimo ano da formação, vivem experiências transformadoras. Através de microprojectos, abordam desafios globais como a pobreza, a desigualdade e as alterações climáticas, enquanto promovem valores como a empatia, o respeito e a tolerância.



15

Escolas de Magistério ADPP

15.825

Professores primários
formados nas Escolas de
Magistério ADPP desde 1995
(34% do sexo feminino)

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ANO 1: CONSOLIDAÇÃO DE BASE

ANO 2: NACIONAL E INTERNACIONAL DO PROFESSOR

ANO 3: OUTRO TIPO DE ESCOLA

ANO 4: OUTRO TIPO DE PROFESSOR

DISCIPLINAS DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

FORMAÇÃO EDUCACIONAL GERAL

- Pedagogia
- Didáctica Geral
- Psicologia de Desenvolvimento e das Aprendizagens
- Administração e Gestão Escolar
- Sociologia da Educação
- Educação Especial e Inclusiva
- Noções de Investigação Científica
- Metodologia da Avaliação Educacional

METODOLOGIA ESPECÍFICA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Metodologia de ensino da:

- Língua Portuguesa
- Língua Inglesa
- Matemática
- Ciências Integradas
- Expressões Artísticas e Motoras
- Prática de Pedagogia

CONTEXTUALIZAÇÃO CULTURAL

- Angola - O Nosso País
- Filosofia
- Informática
- Língua Inglesa
- O Mundo em que Vivemos
- Humanismo e Solidariedade

FORMAÇÃO NA LÍNGUA DE ENSINO

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Ciências Integradas
- Expressões Artísticas e Motoras

ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

- Estudos complementares de Pedagogia e Metodologia de Ensino
- Estágio Curricular Supervisionado
- Micro-Projecto



PRÉMIO UNESCO- HAMDAN

A dedicação da ADPP Angola à formação de professores foi reconhecida internacionalmente em 2024, quando fomos seleccionados entre os 10 top finalistas do Prémio UNESCO-Hamdan para o Desenvolvimento de Professores. Criado em 2008 com apoio da Fundação Hamdan Bin Rashid Al Maktoum, este prémio distingue iniciativas que melhoram a qualidade da educação. Esta nomeação permitiu-nos aprender com as abordagens inovadoras dos finalistas de nove países, enriquecendo a nossa experiência.



Esta nomeação é uma grande honra e valida o trabalho que realizamos com o Ministério da Educação, é uma oportunidade de partilhar a experiência de Angola em desenvolvimento de professores com o mundo e destaca nosso papel no esforço global para melhorar a educação de todos”.

Rikke Viholm

Presidente do Conselho de Administração ADPP Angola



ESCOLAS POLITÉCNICAS ADPP

8

Escolas Politécnicas
ADPP em

6

provincias

4132

graduados desde 2011
(42% sexo feminino)

Integradas no sistema educativo nacional, as Escolas Politécnicas da ADPP têm como objectivo proporcionar uma formação prática e integrada a jovens. As escolas oferecem uma educação que combina um ensino do I Ciclo de três anos (7^a, 8^a e 9^a classe) com formação profissional em vários domínios, incluindo “competências verdes” como a água, a energia, a produção alimentar, o ambiente e a comunicação. As ofertas profissionais variam entre 2 a 4 profissões, permitindo que os estudantes especializem-se numa delas. O programa baseia-se na abordagem “aprender fazendo”, permitindo que os alunos desenvolvam competências através de projectos práticos, estágios e actividades comunitárias. A maior parte do programa é dedicada a tarefas teóricas e práticas, bem como a acções comunitárias relacionadas com a profissão escolhida. As escolas colocam uma forte ênfase na interacção escola-comunidade, com acções práticas supervisionadas, experiência de trabalho, dias abertos e colaboração com o sector privado. Os alunos obtêm o certificado da 9^o classe e um diploma técnico em um dos nove cursos disponíveis, abrindo oportunidades para continuar os estudos, ingressar no mercado de trabalho ou criar a sua própria microempresa.



AS PROFISSÕES

- **AUXILIAR AGRO-ALIMENTAR**
Benguela, Cuanza Norte, Ramiro (Luanda)
- **AUXILIAR DE EDUCADOR PRÉ-ESCOLAR**
Cabinda
- **AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**
Cazenga & Zango (Luanda)
- **ASSISTENTE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
Cazenga (Luanda), Huambo
- **PROMOTOR DO AMBIENTE**
Cazenga (Luanda), Huambo
- **ASSISTENTE DE ENERGIA**
Caxito, Cuanza Norte, Zango & Ramiro (Luanda)
- **ARTESÃO TÊXTIL**
Caxito (Bengo)
- **ASSISTENTE DE ÁGUA**
Benguela, Cabinda, Ramiro (Luanda)
- **COZINHEIRO**
Caxito (Bengo), Cabinda, Cuanza Norte





STEM

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA E MATEMÁTICA

O projecto STEM visa desenvolver as competências práticas dos alunos do Ensino Primário e I Ciclo, capacitando-os para enfrentar os desafios actuais da sociedade.

Desenvolvido em 2017, em parceria com o Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação (INFOE) do Ministério da Educação, o programa já formou 3.145 professores e impactou directamente quase 60.000 alunos em 10 províncias. Este ano, expandimos o STEM para o Huambo, Bié, Malanje e Uíge, envolvendo mais de 800 professores das Escolas de Magistério e das Escolas de Aplicação. O impacto chegou a mais de dez mil alunos, com um foco especial em incentivar mais raparigas a explorarem a ciência e a tecnologia.

ENSINO DE QUALIDADE PARA AS ZONAS RURAIS DE ANGOLA

O projecto visa reforçar a capacidade dos professores para reduzir as disparidades educativas e melhorar o acesso à educação de qualidade para as crianças do ensino primário nas comunidades rurais do Cuanza Norte, Uíge e Malanje.

Em 2024, mais de 2.500 professores em serviço e 780 estudantes das Escolas de Magistério, em três províncias, 23 municípios e 329 escolas, adquiriram novas competências pedagógicas e começaram a aplicá-las com os seus alunos. Mas o impacto do projecto vai além da sala de aula. Ao envolver pais e líderes comunitários no processo educativo, reforça-se o sentido de responsabilidade colectiva e o papel da escola na comunidade. Conforme o Comité de Pilotagem, o projecto tem revelado um grande potencial para transformar a educação nas zonas rurais de Angola, criando oportunidades para um ensino inclusivo e de qualidade.



40 SESSÕES PEDAGÓGICAS



Trabalho com uma turma numerosa que enfrentava grandes dificuldades em leitura e escrita. Contudo, com novas estratégias de ensino, como a divisão em pequenos grupos, conseguimos superar esses desafios. Hoje, os alunos demonstram progressos notáveis e já conseguem ler com fluidez e confiança.

- **André António Luciano**, Professor 3ª e 4ª classe, Escola Primária no Complexo 22, Calandula, Malanje

PRONTIDÃO ESCOLAR

“ A educação infantil vai além de aprender a ler e a escrever; envolve expressar-se, comunicar, ser curioso, afectuoso e posicionar-se na sociedade de forma confiante.”

- **Maria Alfredo Mateus**,
Professora estagiária na Escola Primária nº 1609 em Lucala, Cuanza Norte

GÉNERO

“ Antes, não utilizávamos as casas de banho nas nossas escolas, pois estiveram encerradas durante muitos anos. No entanto, agora voltámos a usá-las e cuidamos delas, mantendo-as limpas e organizadas.”

- **Belma Francisco António**, aluna da 4ª classe, Escola Primária Nº 1602 em Imbondeiros



E-LEARNING

O sistema de e-learning DMM tem tudo o que o aluno precisa para estudar sem depender totalmente do professor. Ajudou-me a desenvolver a minha capacidade de pensar e interpretar conteúdos e materiais com mais rapidez.”

- **Neusa Gonçalves Cudila**, 20 anos, Equipa 2023 do Magistério Cuanza Norte

TODAS AS CRIANÇAS A LER E ESCREVER

“ Hoje, tenho alunos do 1.º ano que já conseguem identificar e escrever algumas letras, escrever o próprio nome e ler palavras simples – um feito raro no concelho, onde há alunos do 5.º e até do 6.º ano com sérias dificuldades de leitura.”

- **Graciano Alvez**, Professor Primário, Cuanza Norte

STEM

“ O STEM mudou a nossa rotina, agora as aulas são mais práticas. Tenho implementado essa abordagem na minha sala de aula e transformou muito a capacidade de raciocínio matemático dos meus alunos, além de mudar a forma como eles veem a natureza.”

- **Sara Guilherme Botelho**, Professora da Escola Primária. Mucari, Malanje



REFORÇO DOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE ENSINO PARA TODAS AS CRIANÇAS

O projecto, conhecido como Projecto SMS, trabalha para reforçar os sistemas educativos municipais, assegurando que todas as crianças, independentemente da sua origem ou condição, tenham acesso a uma educação de qualidade.

Este ano, trabalhamos com 242 escolas primárias, envolvemos 132.100 alunos (47% raparigas), e 2.863 professores nas províncias de Benguela, Bié, Huambo e Malanje.

O foco esteve na melhoria da qualidade de ensino, na formação contínua dos professores e directores escolares e na mobilização comunitária. Foram disponibilizadas dinâmicas inovadoras, recursos metodológicos de fácil domínio e materiais didácticos de apoio aos professores e aos directores das escolas. Promoveu-se ainda a aproximação dos pais e encarregados de educação ao processo de ensino dos seus filhos, tornando os alunos mais activos nas aulas e em todo o processo de aprendizagem.

IMPACTO

Em 2024, realizámos uma avaliação participativa, que incluiu workshops com representantes das Direcções Municipais de Educação, directores e professores de escolas, representantes da comunidade, membros das Comissões de Pais e Encarregados de Educação e equipa do projecto, bem como um inquérito a 280 partes interessadas. Dos inquiridos, 85% avaliaram positivamente o projecto.

Numa pergunta aberta sobre a mudança mais significativa, 51% dos inquiridos destacaram a importância das 40 Sessões Pedagógicas, sublinhando que estas lhes permitiram planificar melhor as aulas, utilizar materiais didácticos locais e, assim, melhorar a compreensão dos alunos.

Os dados do projecto mostram que as actividades resultaram em:

- Um aumento de **12%** na matrícula de crianças no ensino primário;
- Um aumento de **12%** na taxa de conclusão escolar, com mais crianças a iniciarem e concluírem o ano lectivo com sucesso;
- Uma redução de **48%** na taxa de abandono escolar.



Este projecto trouxe uma lufada de ar fresco, pois capacita os directores das escolas e proporciona formação contínua aos professores. Sabemos que, com directores e professores bem formados, teremos um ensino de qualidade.”

- **Amado Leonardo André**,
Director Provincial da Educação do Bié



Hoje, a nossa escola está bonita, e as crianças estão encantadas. É pequena, mas acolhedora. Para nós, isto não é apenas um adágio, é uma realidade. As crianças não precisam só do ABC, mas também de um lugar confortável para crescer e aprender.”

- **Dorina Sandra C. Ngueve Fonseca**,
Directora da Escola Primária nº 56 Camuxito 1, Catabola





EDUCAÇÃO E MEIOS DE SUBSISTÊNCIA PARA OS REFUGIADOS

O projecto visa transformar vidas ao apoiar refugiados e comunidades de acolhimento em Angola, com foco na educação de qualidade e no fortalecimento económico em duas províncias.

LUANDA

Em Luanda, o projecto centrou-se na capacitação de refugiados e requerentes de asilo nas áreas urbanas, com especial enfoque na protecção infantil e no acesso à educação. Foram realizadas formações em culinária, costura, tecnologias de informação e empreendedorismo, nos centros vocacionais de Viana Sanzala e no Centro de Apoio às Mulheres Refugiadas.

As actividades recreativas envolveram mais de 200 crianças de diferentes nacionalidades. Este ano, 468 crianças, adolescentes e jovens, assim como filhos e netos de refugiados, foram apoiados.

LUNDA NORTE

Em Lôvua o projecto geriu escolas no acampamento. Foram matriculados 1.562 alunos no ensino primário, 170 no secundário e 99 no programa de alfabetização. Foram realizadas várias actividades por parte da equipa de Protecção à Criança. O programa de subsistência, expandiu-se, permitindo integrar novos agricultores, que receberam formações, iniciaram o cultivo de bananas e abacaxis. Foi inaugurado o Centro Vocacional, com cursos de carpintaria, alfaiataria e canalização.

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

A ADPP promove a aprendizagem ao longo da vida, assegurando que crianças, jovens e adultos tenham acesso contínuo ao desenvolvimento de competências e conhecimentos, de acordo com as suas necessidades.

TODOS UNIDOS PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (TUPPI)

Baseado na estratégia nacional, o projecto apoia o desenvolvimento infantil nos primeiros 1000 dias de vida, estimulando a linguagem, a socialização e as competências cognitivas. Desde 2020, no Uíge, implementamos TUPPI em 15 aldeias, com voluntários comunitários que trabalham com crianças de 3 a 5 anos e envolvem os pais no processo educativo.

TODAS AS CRIANÇAS A LER E A ESCREVER

O programa actua nas escolas primárias do Cuanza Norte, Uíge e Malanje, assegurando que todas as crianças adquiram competências de leitura e escrita nos primeiros seis anos de ensino. Para isso, investimos na formação contínua de professores e aplicamos a metodologia estruturada “15 Passos para Ler e Escrever.”

ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS

O programa capacita adultos em alfabetização funcional e aritmética básica, contribuindo para a melhoria da gestão de suas actividades agrícolas. Em 2024, 11.770 agricultores, maioritariamente mulheres, frequentaram o programa nas Escolas de Campo em várias províncias





SAÚDE

Os nossos programas de saúde começam com as pessoas. Trabalhamos na prevenção e tratamento do VIH/SIDA, da tuberculose e da malária, capacitando agentes comunitários, mobilizando comunidades e colaborando com o sistema de saúde. Assim, asseguramos cuidados essenciais para todos e uma resposta local eficaz às doenças transmissíveis.

62.500

Meninas adolescentes e mulheres jovens no programa de prevenção do VIH, Saúde Sexual e Reprodutiva

529

Mães integradas no programa de prevenção da transmissão vertical do VIH

1986

Pessoas que vivem com VIH e recebem apoio na adesão ao tratamento antirretroviral

14.492

Pessoas referenciadas pelo projecto a UDT para o Diagnóstico da TB, dos quais **2852** pessoas confirmadas com TB

3611

Pessoas com TB que receberam apoio para o DOT na comunidade

2304

Pessoas que completaram o tratamento da TB em 2024

396

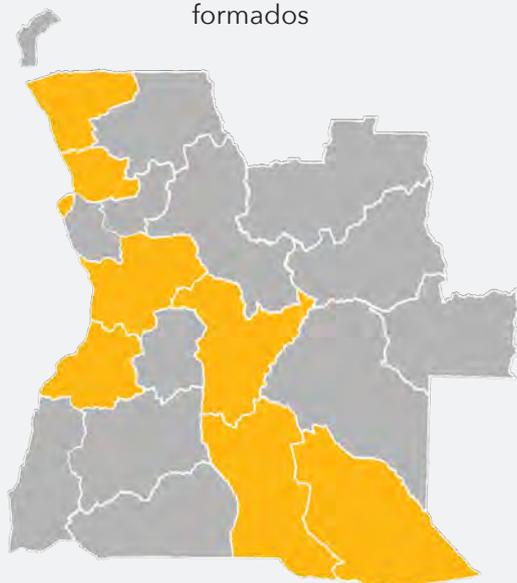
Profissionais de saúde formados

1427

Agentes Comunitários de Saúde em 7 províncias

2525

Adolescentes e jovens formados como educadores de pare sobre VIH/SIDA



19.000

Pessoas alcançadas com informação e apoio para a mudança de comportamento em relação à malária

43

Municípios com Projectos de Saúde



PROJECTO COMUNITÁRIO DE VIH/SIDA

PROVÍNCIA DE BENGUELA, CUANZA SUL E BIÉ

O objectivo do projecto é organizar e capacitar a comunidade na luta contra o VIH/SIDA, com o apoio de organizações da sociedade civil em parceria com os serviços de saúde.

O projecto comunitário de VIH/SIDA responde a desafios críticos, incluindo a transmissão de mãe para filho e o papel das raparigas adolescentes e mulheres jovens na prevenção. Desenvolvemos um programa para populações-chave, como homens que têm relações sexuais com homens e trabalhadoras do sexo.

Implementado em Benguela, Bié e Cuanza Sul, em parceria com ONG nacionais e o Serviço Nacional de Saúde, promovemos a prevenção do VIH e a Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos (SDSR) através das Bancadas, espaços de aprendizagem para adolescentes e jovens dos 10 aos 24 anos. Em 2024, criamos as primeiras Bancadas para rapazes, reforçando o impacto das nossas acções e envolvendo também jovens fora do ensino escolar. Estas iniciativas são dinamizadas pelos Educadores de Pares, que lideram campanhas de sensibilização e prevenção, e pelas Agentes Comunitárias de Saúde, que colaboram com as autoridades locais para reduzir o estigma e melhorar a qualidade de vida das pessoas seropositivas.

ONGs implementadores

ADPP Angola

ASCAM

ASSOJOM

Cruz Azul

Cruz Vermelha de Angola (Cuanza Sul, Benguela e Bié)

Novo Mundo

OIC

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E BOAS PRÁTICAS

” A ADPP Angola implementa um sólido processo de validação de dados: O OIG reconheceu a existência de mecanismos eficazes para garantir a qualidade dos dados a nível comunitário, incluindo exercícios mensais de validação com as partes interessadas a nível de sub-recipiente municipal e comunitário. Além disso, não foram identificadas variações críticas na precisão dos dados.”

- **Fundo Global**, Relatório de Auditoria - Gabinete do Inspector-Geral 2024.



” Tenho 29 anos e dois filhos. Fui diagnosticada com VIH durante a segunda gravidez. O ACS acompanhou-me, aconselhou-me a fazer a consulta pré-natal e segui o tratamento. O meu filho foi testado três vezes, sempre negativo. Estou muito feliz e o nível da minha carga viral não é detectável.”

- **Albertina**, Paciente VIH, Município de Sela.



” Tenho 27 anos e três filhos. Testei positivo em 2020, durante a consulta pré-natal. O ACS acompanhou-me e ajudou-me a manter a medicação. Hoje, o meu filho tem dois anos e está livre do VIH. Às mães, digo: não desistem!”

- **Amélia**, Paciente VIH, Município de Porto Amboim.

” Devemos evitar a discriminação contra meninas com HIV e garantir uma carga viral baixa para que não possam infectar outras pessoas. Para ter sucesso, é essencial trabalhar com a liderança tradicional e a saúde pública. Vejo muitos resultados positivos do projecto, com números encorajadores.”

- **Feliciano Odília**, Coordenadora da Província de Benguela

TUBERCULOSE

O projecto assenta na estratégia de Tratamento Directamente Observado na comunidade, centrando-se no apoio às pessoas com TB e na mobilização da sua rede de suporte para garantir a adesão ao tratamento..

Embora evitável e curável, a tuberculose continua a ser uma das principais causas de morte em Angola. A ADPP, na comunidade e em cooperação com as unidades de saúde reforça a resposta à tuberculose, contribuindo para a meta de “Acabar com a TB até 2030”, através do projecto comunitário de VIH/SIDA e Tuberculose em Benguela, Cuanza Sul e Bié, províncias com elevada incidência da doença e acesso limitado a diagnóstico e tratamento. Em 2024, mais de 150 Agentes Comunitários de Saúde foram fundamentais para o reforço da taxa de sucesso do tratamento e para a identificação de novos casos. A redução do estigma e o diagnóstico precoce são essenciais para diminuir a mortalidade associada à TB.



“ Antes do projecto, muitas pessoas morriam de tuberculose nas comunidades. Agora, isso acontece com menos frequência, e muitas estão a ser curadas. O projecto tem sido um grande apoio para os nossos serviços e deve continuar a reforçar o combate à TB.”

- **Alberto Luissobuela**, Técnico de Saúde, Centro Médico de Cambanda, Benguela.

“ Hoje sou uma pessoa diferente, tenho esperança de vida. O tratamento da TB precisa de pessoas com coração bom para apoiar o paciente.”

- **Adriano Jesus**, paciente TB, Benguela

“ Tenho 28 anos, sou casado e pai de três filhas. Não venceria a doença sozinho. Recebi apoio psicológico do ACS e da família. O ACS acompanhou-me de perto e sensibilizou-me com a cesta básica mensal. Percebi que alguém compreendia a dor que senti.

- **António**, paciente TB e membro do Grupo de Apoio Mútua TB, Benguela

SAÚDE COMUNITÁRIA

O projecto Combate à Malária, Tuberculose e VIH, e à Malnutrição em Crianças Menores de 5 Anos no Soyo sensibiliza as comunidades com informações correctas sobre cuidados de saúde, com especial atenção à protecção de mulheres grávidas, recém-nascidos, crianças e jovens.

As doenças infecciosas continuam a ser uma das principais causas de mortalidade em Angola, afectando sobretudo crianças, jovens e mulheres em idade fértil. Para responder a este desafio, o projecto aposta na sensibilização comunitária através de campanhas porta a porta, distribuição de material educativo e entrega de mosquiteiros a famílias vulneráveis. Além disso, identifica e forma Padrinhos, membros da comunidade que acompanham de perto o tratamento, promovendo a adesão e a recuperação dos participantes.







O DIREITO DE APRENDER

De Cabinda ao Cunene, todas as crianças têm o direito de aprender, independentemente da sua origem ou condições de vida.

Em 2024, os **739** estagiários das Escolas de Magistério ADPP estiveram presentes em escolas seleccionadas de **82** municípios, levando o ensino às comunidades rurais e proporcionando a milhares de crianças o acesso a uma educação de qualidade.





AGRICULTURA E AMBIENTE

A ADPP promove a sustentabilidade ambiental e agrícola através da educação e capacitação. Formamos professores e comunidades em conservação, gestão da água e redução da poluição. Apoiamos agricultores com práticas sustentáveis para aumentar a produtividade e a resiliência climática. Através dos Clubes de Agricultores, incentivamos a partilha de conhecimentos. Promovemos o uso de fogareiros eficientes, acções verdes e iniciativas de adaptação climática, promovendo a gestão responsável dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável.

20.000

Agricultores organizados e formados em agricultura sustentável

1590

Membros dos Comités dos Clubes de Agricultores formados em liderança, gestão e empreendedorismo.

318

Campos modelo utilizados para formação e produção

1750

Agricultores e familiares que obtiveram BI

251

Comunidades participaram em actividades sobre direitos à terra

1225

Redes de Defensoras das Mulheres - homens e mulheres formados e activos

11.700

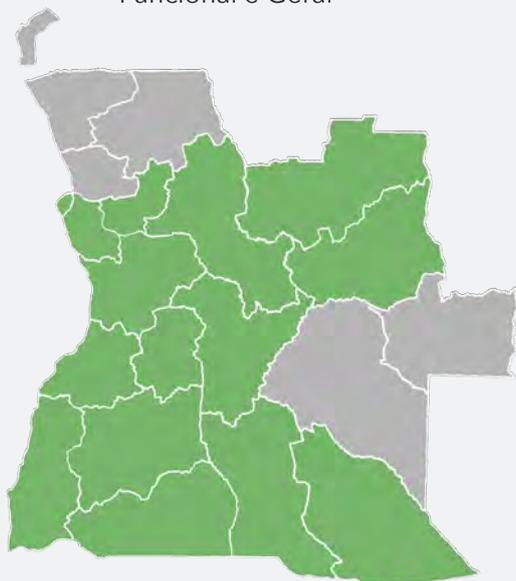
Agricultores na Alfabetização Funcional e Geral

1300

Pessoas organizadas em Brigadas Ambientais

465

Mulheres e jovens formados em competências verdes



8

Organizações comunitárias formadas e financiadas para implementar acções ambientais.

18

Municípios com projectos de Agricultura e Ambiente



CLUBE DE AGRICULTORES

A organização de agricultores familiares é a base dos Clubes de Agricultores, implementados em várias províncias.

A cooperação entre eles reforça a autonomia económica, garante a segurança alimentar, aumenta a produção e impulsiona o empreendedorismo. A abordagem assenta na agricultura de conservação e na adoção de práticas sustentáveis para melhorar a fertilidade do solo e a resiliência climática. Os participantes aprendem diversificação de culturas, uso eficiente da água e gestão de recursos naturais, além de receberem formação em nutrição, saúde, saneamento e educação financeira. As actividades incluem alfabetização, bancos de sementes, reflorestamento e sistemas de empréstimo de animais. Foram criados pontos de venda, aumentando os rendimentos dos agricultores.

Em 2024, alguns clubes registaram-se como cooperativas, garantindo melhor acesso a mercados e condições de negociação. A maioria organizou grupos de poupança, geridos por comités financeiros. A integração no Projecto de Apoio às Mulheres Agricultoras Rurais em Angola permitiu envolver mais famílias e reforçar as iniciativas para enfrentar desafios como conflitos de terra. O reconhecimento de instituições governamentais, como o Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher e a Direcção Provincial de Agricultura, é essencial para a sustentabilidade do projecto.

APOIO À MULHER AGRICULTORA RURAL EM ANGOLA

O projecto capacita mulheres agricultoras para aumentar a produção, melhorar a literacia, garantir os direitos à terra e exercer uma cidadania activa.

As mulheres agricultoras estão a transformar a agricultura no país, impulsionadas pelo Projecto de Apoio à Mulher Agricultora Rural em Angola.

Em 2024, o aumento da produção e das vendas melhorou as condições de vida das participantes. Workshops, formações e mobilizações comunitárias levaram mais adultos e crianças a obter documentos essenciais. A alfabetização alcançou 1.300 agricultores, maioritariamente mulheres, permitindo-lhes avançar nos estudos. As redes de Defensoras das Mulheres desempenharam um papel essencial na prevenção da violência doméstica e na defesa dos direitos das mulheres.

A parceria com o Grupo Carrinho Agri promove a capacitação agrícola e garante a compra da produção, assegurando estabilidade comercial, maior produtividade e aumento do rendimento de mais de 12 mil mulheres.





VIANA VERDE

O projecto promove a gestão sustentável dos recursos naturais através da redução, reutilização e reciclagem de materiais, enquanto melhora as condições socioeconómicas de mulheres e jovens no Zango II e na Estalagem, em Luanda.

As Brigadas Ambientais contribuíram para a criação de um espaço público mais limpo e arborizado. A formação em costura permitiu que mulheres aprendessem a criar e transformar roupas, impulsionando pequenos negócios, que deram origem a cerca de 100 iniciativas ambientalmente sustentáveis, no conceito “Do Lixo para o Luxo”.

Mais de 400 jovens adquiriram competências em diversas áreas de formação oferecidas pelo projecto e durante o período de incubação. Além disso, foi criada a Rede de Mulheres Empreendedoras Graduadas, que incentiva as participantes do curso de Transformação de Roupas a utilizar o centro de formação e as máquinas de costura, bem como a participar em cursos de empreendedorismo.

O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS

No projecto Viana Verde, Associações Comunitárias que habitualmente desenvolvem acções de combate à pobreza implementam também iniciativas ambientais.

Em parceria com as Administrações locais, oito associações - três no Zango e cinco na Estalagem - recebem capacitação do projecto Viana Verde em Desenho de Projectos e financiamento para implementar microprojectos ambientais. Desenvolvem acções como a plantação de árvores no Zango e o projecto "Escolas sem Lixo, Estudantes Saudáveis", que promove educação ambiental em quatro escolas da Estalagem.



Sou uma mulher realizada, sou respeitada e tenho um pequeno negócio de laços e turbantes.

Aprendi a poupar, a definir preços e a controlar as receitas. As peças que confecciono são vendidas no mercado.”

- **Marcelina Afonso**, participante do Curso Transformação de Roupa, projecto Viana Verde - Zango II, Luanda.



Justina Acula Kundjuca, conseguiu comprar a sua própria máquina de costura graças à formação em Transformação de Roupa. De manhã, trabalhava no Centro de Formação Nguitelele e, à tarde, vendia as peças na rua. Para expandir o negócio, alugou um espaço e juntou-se a colegas, passando a trabalhar com duas máquinas.

O maior desafio tem sido a falta de electricidade, obrigando-as a ir ao Centro para cortar tecido e passar a ferro. Apesar das dificuldades, o empenho e progresso destes estagiários são notáveis e reflectem o impacto do projecto na promoção do empreendedorismo e da autonomia financeira.”

- **Mário**, formador do Curso Transformação de Roupa, projecto Viana Verde Estalagem, Luanda.



COMUNIDADES PARA A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Trabalhar com comunidades vulneráveis para fortalecer a resiliência climática e proteger a Bacia do Rio Okavango tem sido o foco do projecto ADSWAC no sul de Angola e no norte da Namíbia.

Em Angola, na província do Cuando Cubango, nos municípios de Cuangar, Calai e Dirico, as populações aprendem a adaptar-se aos impactos das alterações climáticas e a adoptarem práticas sustentáveis. O envolvimento comunitário cresceu com a criação das Organizações de Produtores e Associações de Usuários de Água, envolvendo mais de três mil membros, maioritariamente mulheres. Estas estruturas promovem práticas agrícolas resilientes às alterações climáticas e asseguram a gestão sustentável dos solos, garantindo maior segurança alimentar e rendimentos para as famílias. Foram distribuídos insumos agrícolas, como enxadas, catanas, pulverizadores e sementes, para apoiar a produção local e fortalecer as práticas agrícolas sustentáveis nas comunidades.

A consciencialização ambiental também chegou às escolas com o Programa Escolas Verde. Está em fase de planificação a construção um Centro Regional de Acção para as Alterações Climáticas no município do Calai e serão reabilitadas duas infraestruturas no Dirico e Cuangar que servirão como espaços de aprendizagem e acção local para adaptação às alterações climáticas.

COMITÉS DE PILOTAGEM DO PROJECTO

O projecto ADSWAC é de âmbito regional, conta com um Comité Regional do Pilotagem de alto nível que junta forças dos governos nacionais e locais, assim como outros intervenientes, para apoiar a dimensão regional.

O Comité Regional do Pilotagem do Projecto lidera e define a orientação estratégica do projecto a nível regional, reforçando a coordenação transfronteiriça.

Este ano, realizou-se reuniões em Windhoek e Calai para avaliar a execução nos dois países.

Para celebrar o Dia da Terra, equipas de Angola e Namíbia reuniram-se no Calai, promovendo uma campanha de limpeza e plantação de árvores ao redor da Administração e no Centro Regional, fortalecendo o compromisso ambiental e a cooperação entre dois os países.

Paralelamente, Comités de Pilotagem Nacionais em Angola e Namíbia asseguram a gestão dos assuntos nacionais.





DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO

Trabalhamos com as comunidades para mobilizar e organizar as suas forças, impulsionando mudanças significativas e melhorando o bem-estar. Identificamos necessidades, promovemos soluções sustentáveis e apoiamos grupos locais para acções colectivas, reforçando a coesão social. O Desenvolvimento Comunitário Integrado da ADPP adapta-se a diferentes contextos em nove províncias do país.

79

Comunidades com melhor acesso a água de fontes novas ou reabilitadas

28

Comunidades com melhor acesso à eletricidade através da energia solar

280

Grupos de Acção Comunitária organizados e formados

11.770

Participantes na Alfabetização Funcional e Geral

260

Brigadistas formados como assistentes técnicas de água

38.000

Pessoas alcançadas com mensagens-chave sobre água e saneamento

45

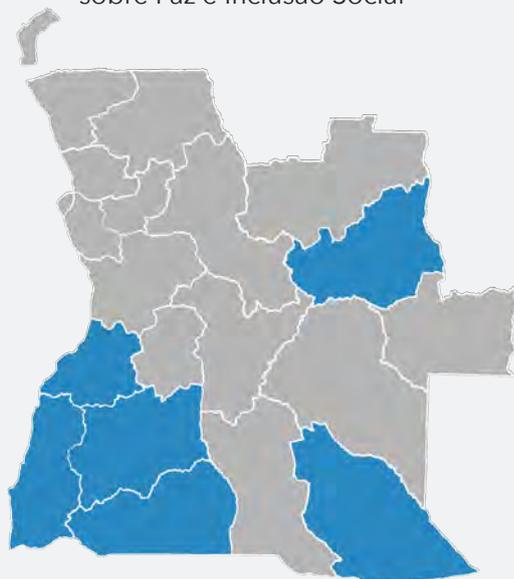
Programas de Rádio elaborados sobre Paz e Inclusão Social

28.000

Crianças que melhoraram as suas habilidades de construção da paz e resolução de conflitos

9.750

Jovens envolvidos em actividades geradoras de rendimento



9

Municípios com projectos de Desenvolvimento Comunitários Integrados

AUMENTAR A RESILIÊNCIA - POR MEIO DO ACESSO À ÁGUA

O projecto tem como objectivo aumentar a resiliência das comunidades afectadas pela seca no Cunene, garantindo acesso à água para consumo doméstico e uso agropecuário.

No âmbito do projecto FRESAN (Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional), a ADPP trabalhou em 42 comunidades dos municípios de Ombadja e Curoca, aumentando o acesso à água. Em 2024, foram melhoradas e construídas fontes de água, incluindo poços equipados com bombas e painéis solares e furos, beneficiando directamente essas comunidades. Além disso, foram construídos novos bebedouros, reforçando as infraestruturas destinadas ao consumo animal.

Para garantir a gestão sustentável da água, foram criados Grupos e Brigadas de Gestão de Água, com forte participação feminina. A equidade de género foi uma prioridade, reconhecendo o papel essencial das mulheres na produção agrícola e na educação nutricional.

Com o apoio dos alunos finalistas das Escolas de Magistério ADPP Cunene, cerca de 700 agricultores passaram a ter maior segurança alimentar e nutricional, beneficiando centenas de famílias rurais.







PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

O projecto Desenvolvimento Comunitário Integrado do Gambos e da Bibala apoia comunidades afectadas pela seca e pobreza, garantindo o acesso à água, energia, saneamento, saúde e agricultura sustentável.

Em 2024, foram reforçados os sistemas solares, o abastecimento de água, além da construção de barragens para reabastecimento de poços. A manutenção das infraestruturas existentes continuou, e a colaboração com autoridades e comunidades assegurou progresso e sustentabilidade. A formação de grupos locais incentivaram a gestão comunitária dos recursos.



Em Kanienguelele, Benguela, uma aldeia com mais de 100 famílias, foram melhoradas infraestruturas essenciais, incluindo um novo ponto de água de 216.000 litros por dia, bebedouros, chafariz, área para lavar roupa e energia solar. A segurança alimentar foi reforçada com formação em agricultura de conservação, educação e saúde.



COMUNIDADES EM ACÇÃO PARA PAZ E INCLUSÃO - CAPI

O projecto **Comunidades em Acção para a Paz e Inclusão** teve como principal objectivo promover a coesão social e incentivar a participação activa das comunidades na construção da paz.

Implementado em 45 comunidades dos municípios rurais do Cubal, Ganda e Balombo, na província de Benguela, o CAPI abordou desafios como desigualdades sociais, falta de oportunidades e fragilidade nos mecanismos de cidadania activa e direitos humanos.

Foram alcançados avanços significativos no registo civil em massa, alfabetização, inclusão escolar, formação em empreendedorismo e iniciativas do Grupo de Acção Comunitária. Além disso, o projecto promoveu actividades desportivas e educativas sobre a paz, envolvendo jovens, crianças e adultos.

Mais do que resultados concretos, registaram-se mudanças de atitude e comportamento, incluindo a redução da diferenciação de tarefas por género, maior convivência pacífica entre grupos políticos e religiosos e um reforço da consciência sobre os direitos das mulheres e o empoderamento juvenil através de 60 microprojectos.

A capacitação de líderes comunitários, autoridades locais e membros do Grupo de Acção Comunitária permitiu a aplicação de conhecimentos na promoção de mudanças positivas. O CAPI demonstrou que comunidades organizadas e activas são essenciais para um futuro mais inclusivo e sustentável.







ECOSSISTEMAS, COMUNIDADES E CLIMA - CUANDO CUBANGO

O projecto ECCO - Ecosistemas, Comunidades e Clima - promove o uso sustentável dos recursos naturais e incentiva boas práticas ambientais no município de Cuito Cuanavale, com foco no Delta do Okavango.

Em 2024, como ponto do projecto ECCO, a ADPP trabalhou com os Grupos de Acção Comunitária no desenvolvimento de estratégias para diversificar rendimentos, garantir direitos à terra e melhorar a gestão dos recursos naturais. A construção de fogões eficientes e as aulas de alfabetização não só promoveram a consciência ambiental, mas também impulsionaram práticas sustentáveis no dia a dia. Ao mesmo tempo, estamos a formar professores em comunidades e escolas primárias rurais, abordando temas essenciais como água, higiene e saneamento. Com o programa Escolas Verde, envolvemos alunos como agentes de mudança, incentivando-os a aplicar e disseminar boas práticas ambientais nas suas comunidades.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Ao longo de quase 40 anos, a ADPP tem desenvolvido actividades no sector da roupa em segunda mão, criando empregos no processamento, distribuição e venda, enquanto mobiliza fundos para os seus projectos de desenvolvimento.

O sector da roupa em segunda mão é uma importante fonte de emprego em Angola e em toda a África, permitindo que muitas pessoas diversifiquem rendimentos para além da agricultura de subsistência. A actividade gera empregos em toda a cadeia de valor, desde a importação e distribuição até aos agentes comerciais e vendedores locais. Além disso, contribui para a economia circular, prolongando o ciclo de vida dos têxteis e promovendo o uso sustentável da roupa.

As receitas da roupa doada ou adquirida junto das associações membro da Humana People to People apoiam os projectos sociais da ADPP. Em 2024, a ADPP empregou 149 pessoas no sector da roupa em segunda mão, vendidos por agentes comerciais. Cerca de 2000 pessoas, principalmente mulheres, garantiram rendimento directo através da venda nos mercados. No total, esta cadeia de valor sustentou cerca de 20.000 postos de trabalho e permitiu que mais de 1 milhão de pessoas tivessem acesso a vestuário acessível em 17 localidades de oito províncias.





SOBRE ADPP ANGOLA

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP) Angola é uma organização não governamental angolana fundada em 1986 e registada no Ministério de Justiça e Direitos Humanos com matrícula 113/1992. Liderada por um Conselho de Administração constituído maioritariamente por mulheres, rege-se por elevados padrões de transparência e boa gestão. Em 2024, obtivemos a certificação em governação e implementação de políticas pelo NGO Governance Benchmark da NGO Governance Standards SA, de Genebra.

Com mais de 2.500 trabalhadores e voluntários, seguimos directrizes institucionais actualizadas e monitorizamos sistematicamente as nossas actividades, assegurando a responsabilização dos participantes e o cumprimento dos compromissos com os parceiros. Actuamos nas áreas da educação, saúde, agricultura e ambiente e desenvolvimento comunitário, com um enfoque na autonomia das comunidades, uma abordagem integrada para maximizar o impacto.

Trabalhamos em parceria com as autoridades e instituições em todos os níveis, desde ministérios e administrações locais a hospitais e escolas rurais. Também cooperamos com outras ONG e organizações comunitárias para coordenar esforços e garantir mudanças significativas nas comunidades.

VISÃO

A ADPP procura apoiar as pessoas a desenvolverem a visão e a capacidade de contribuírem para o desenvolvimento, para si próprias, para as suas comunidades e para a nação.

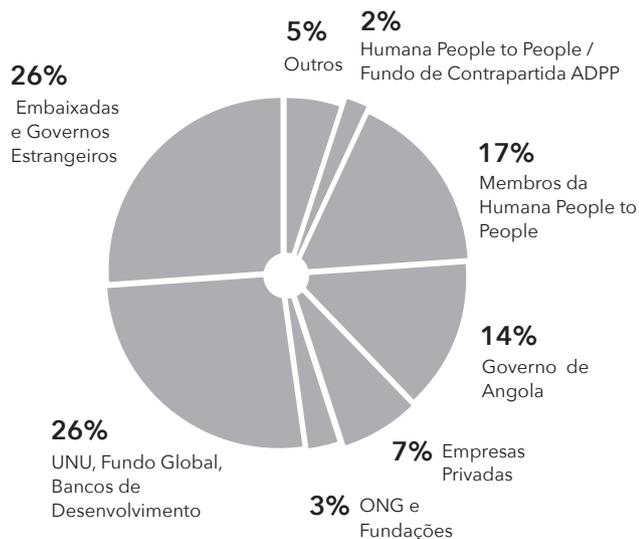
MISSÃO

- Promover a solidariedade entre as pessoas
- Promover o desenvolvimento económico e social de Angola
- Promover uma vida melhor para os mais desfavorecidos e os mais necessitados.

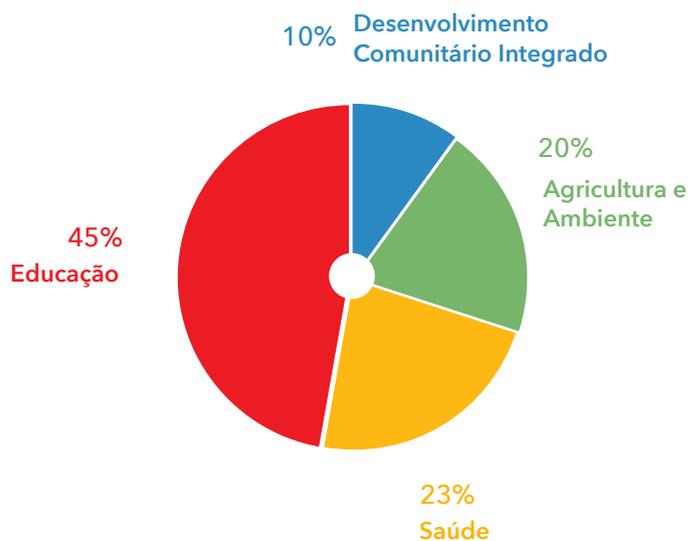
A ADPP foi certificada pelas suas políticas, procedimentos de governação e respectiva implementação, através de uma auditoria externa, baseada no NGO Governance Benchmark da NGO Governance Standards SA, de Genebra, Suíça. Este padrão foi desenvolvida pela Société Générale de Surveillance (SGS) para fornecer às Organizações Não Governamentais uma ferramenta de gestão.



FONTES DE RENDIMENTO



DESPESAS POR SECTOR





DE PESSOA PARA PESSOA

AGNETA DAHNE *Directora Executiva, ADPP Angola*



A história da ADPP ao longo de quase quatro décadas, está entrelaçada com a história de Angola e do seu povo. Esta é também a minha história e a de muitos outros. Juntos, vivemos a destruição da guerra e o doce sabor da paz. Aprendemos, com a experiência, que com paz, inclusão e solidariedade podemos construir um mundo melhor. Seguimos em frente, tanto em tempos difíceis como em tempos prósperos. Alguém disse-me uma vez que “a força e a invulnerabilidade da ADPP residem na persistência e na coragem das pessoas que fazem parte da organização”. A nossa abordagem ao desenvolvimento

sustentável coloca as comunidades no centro - todas as pessoas da comunidade. Começamos com as crianças e o seu direito de crescer em paz, de aprender a ler, a escrever e a contar, e de ter um professor apaixonado. Criamos oportunidades para a juventude, rapazes e raparigas, adquirirem uma competência prática, além de conhecimentos teóricos, para estarem melhor preparados para o futuro. Também lhes é dada a oportunidade de praticar a solidariedade na sua comunidade, utilizando os novos conhecimentos. A minha visão e a minha paixão são criar oportunidades para jovens e adultos em todo o país, permitindo-lhes levar conhecimento, saúde, organização, água, energia solar, agricultura de conservação e muito mais às suas comunidades, promovendo a resiliência, a adaptação às mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável - de Pessoa para Pessoa, com as Pessoas.



LAURINDA CHISSENGUE *Professora, Magistério- ADPP Malanje*

Sou apaixonada pelo meu trabalho e assumo, com dedicação, o compromisso de formar profissionais capazes de desenvolver conhecimentos, competências e valores essenciais para a sociedade. A formação de um novo cidadão é fundamental para o desenvolvimento social, sendo um desafio com resultados nobres que impactam directamente a qualidade do ensino das crianças. Precisamos inovar continuamente, aplicando novos métodos e políticas educacionais alinhadas às dinâmicas actuais. É essencial valorizar as competências individuais de cada criança, garantindo um modelo de ensino mais inclusivo e eficiente em Angola. Acredito que podemos fazer ainda

mais para o sucesso das nossas crianças. O meu sonho é promover o acesso à educação nas regiões onde muitas crianças ainda estão fora do sistema escolar e os seus talentos não são reconhecidos. Devemos proporcionar oportunidades e recursos para que se descubram, desenvolvam as suas competências e tornem-se profissionais confiantes, capazes de construir um futuro melhor.

EURICO VIRGÍLIO **Coordenador Nacional do projecto ADSWAC**



O projecto ADSWAC dedica-se à resiliência climática em comunidades rurais de Dirico, Calai e Cuangar, na província do Cuando Cubango. Minha missão é sensibilizar e capacitar as famílias para enfrentarem os impactos das mudanças climáticas, promovendo práticas sustentáveis como novas formas de cultivo e preservação ambiental. Através da educação e acção local, procuramos fortalecer a relação entre as comunidades e o meio ambiente, garantindo um futuro mais equilibrado e sustentável.

ALBINO CHIMUANDUMBO **Projecto Clube de Mulheres Agricultoras e Apoio à Mulher Agricultora Rural, Província do Cuanza Sul, Quibala**



Meu compromisso é apoiar as mulheres agricultoras e promover o desenvolvimento sustentável. No Cuanza Sul, apoio os clubes de Mulheres Agricultoras, disponibilizo equipamentos para processamento de alimentos e facilito o acesso a ferramentas essenciais. Trabalho para formalizar cooperativas, incentivar práticas sustentáveis e aumentar as oportunidades económicas. Também defendo a inclusão social, garantindo documentação legal e educação para mulheres. Acredito que, ao unir conhecimento e recursos, podemos transformar vidas e construir um futuro mais justo e sustentável.

CARLA FRANCISCA KAHALI **Projecto Social Integrado, Kanienguelele, Benguela**



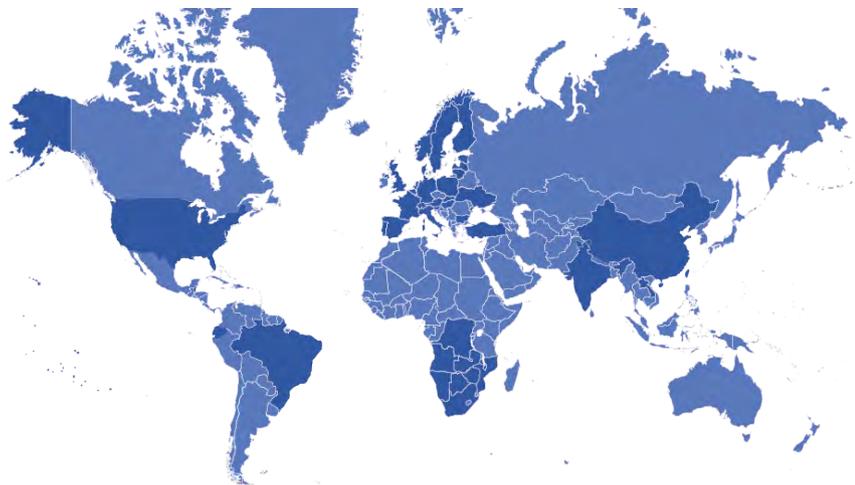
Sou apaixonada por transformar comunidades através do conhecimento e da acção. Em Benguela, ajudei famílias a cultivar mesmo em períodos de seca, promovendo segurança alimentar. Incentivei práticas agrícolas sustentáveis e o reforço da coesão comunitária. No sector da saúde, desmistifiquei crenças sobre doenças, promovendo a higiene, o saneamento e o acesso à água potável. Acredito que, ao criar oportunidades e melhorar o bem-estar, estou a garantir que as comunidades tenham meios sustentáveis para crescer e prosperar no presente e no futuro.

NELMA DOMINGOS **ADPP Economia e Administração, Luanda**



Tenho o privilégio de estar profundamente ligado aos meus colegas, com quem colaboro em projectos comunitários de saúde e agricultura. Sinto-me parte desse movimento transformador, sendo a força que impulsiona o progresso e a esperança que alimenta cada passo dessas comunidades rumo a um amanhã mais próspero. Este sonho é mais do que um desejo, é a visão de um futuro possível, onde a educação, a saúde e a sustentabilidade se entrelaçam para criar um impacto positivo e real - um impacto que começa com o trabalho conjunto de cada um de nós.

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE



Somos co-fundadores e membro da Federação das Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People, composta por 29 associações nacionais independentes.

A nossa agenda comum consiste na protecção do planeta, na construção de comunidades e no apoio às pessoas, ligando-as a outras através de programas transformadores, que libertam o seu potencial para mudanças e acções positivas.

A Federação apoia os seus membros na implementação de programas essenciais no terreno em África, na Ásia, na Europa, na América do Norte e na América do Sul. Este apoio inclui o desenvolvimento de programas, a gestão de projectos e operações, o suporte à gestão financeira bem como a promoção da nossa agenda comum e a criação de relações e parcerias estratégicas. As actividades do movimento Humana People to People estão alinhadas com a Agenda 2030 das Nações Unidas. Juntamente com as pessoas nas comunidades e os nossos inúmeros parceiros, continuamos a apoiar os países no seu esforço para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, criando mudanças positivas duradouras.

**A ADPP
ANGOLA É CO-
FUNDADORA
E MEMBRO DA
FEDERAÇÃO DAS
ASSOCIAÇÕES
LIGADAS AO
MOVIMENTO
INTERNACIONAL
HUMANA PEOPLE
TO PEOPLE,
COMPOSTA POR
29 ASSOCIAÇÕES
NACIONAIS
INDEPENDENTES.**



ADPP Angola é co-fundadora e membro da Federação Humana People to People

CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DESDE 1986



Leia os nossos Boletins Informativos de 2024 aqui



+244 954 620 468
+244 927 359 402



adpp@adpp-angola.org
www.adpp-angola.org

Rua João de Barros nº 28
Luanda, Angola